



caminhada 8

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2900 – ANO B – BRANCA

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ – 31/12/2023



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo. Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a este encontro de oração em comunidade. Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Esta festa litúrgica nos apresenta a Sagrada Família de Nazaré como verdadeiro modelo de vida, no qual as nossas famílias possam se inspirar e encontrar ajuda e conforto. É na família que aprendemos a viver em sociedade, compartilhando as mesmas esperanças e as mesmas angústias, é encontramos a nossa identidade, a nossa verdade e esta verdade nos liberta. Não escolhemos nossas famílias, assim, devemos amá-las como dom de Deus concedido a cada um de nós. Rezemos por todas as famílias, sobretudo as que passam por provações. Alegres, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 110/118/405

ANTÍFONA DE ENTRADA: Os pastores foram às pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura (cf. Lc 2,16).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 161/170

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

Dir.: Deus todo-poderoso, rico em misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 200/205

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 3,3-7.14-17a

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf.1)

R. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

*Feliz és tu se temes o Senhor *
e trilhas seus caminhos!
Do trabalho de tuas mãos hás de viver, *
serás feliz, tudo irá bem! R.*

*A tua esposa é uma videira bem fecunda *
no coração da tua casa;
os teus filhos são rebentos de oliveira *
ao redor de tua mesa. R.*

*Será assim abençoado todo homem *
que teme o Senhor.
O Senhor te abençoe de Sião, *
cada dia de tua vida. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: CI 3,12-21

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO
Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações
e ricamente habite em vós sua palavra!

12. EVANGELHO: Lc 2,22-40

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Peçamos à Sagrada Família de Nazaré
que leve nossas preces a Deus, nosso Pai e
Senhor, rezando...

Sagrada Família, intercedei por nós.

– *Cuidai, Sagrada Família, do Papa, dos Bispos,
dos Padres e dos diáconos da Vossa Igreja,
que sejam verdadeiras ligações entre nós e o
céu. Rezemos.*

– *Cuidai, Sagrada Família, das famílias no
mundo, que sofrem perseguições por causa
da pregação do Evangelho. Rezemos.*

– *Cuidai, Sagrada Família, do nosso país, de-
signando justos governantes para conduzir a*

*sociedade rumo a construção da paz e do bem
comum. Rezemos.*

– *Cuidai, Sagrada Família, de toda a Igreja
orante e missionária e fazei surgir vocações
para a messe. Rezemos.*

– *Cuidai, Sagrada Família, do Ano Novo civil
que se aproxima, a fim de permanecermos
firmes no seguimento a Jesus Cristo. Rezemos.*

Dir.: Sagrada Família, intercedei junto a Deus por
nós, fazendo chegar aos Céus nossas humildes
preces. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 423/439

Dir.: Na alegria de filhos e filhas de Deus, oferte-
mos ao Senhor tudo o que temos e somos, nos-
sa vida e o fruto do nosso trabalho. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados
pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:
Pai Nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781/785

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Ex-
traordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela
onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente
depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,
faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com
reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada
Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte
para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis.
Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada
Reserva até o Sacrário).*

19. COMUNHÃO: 581/583

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu (cf. Br 3,38).

20. RITO DE LOUVOR: 425/832

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus Pai guarde e proteja nossas famílias e nos guie em seu amor.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor Jesus fortaleça a vida das crianças e dos jovens, e eles cresçam e seu amor.

Todos: Amém!

Dir.: O Espírito Santo ilumine e inspire os casais em sua missão e lhes conceda a paz.

Todos: Amém!

Dir.: Desça sobre todos vós a bênção de Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai a Deus com vossa vida e vossa família. Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 676/677

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** *Santa Maria, Mãe de Deus, Solenidade.* Nm 6,22-27; Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.
- 3.ª-feira:** *Santos Basílio Magno e Gregório Nazianeno, bispos e doutores da Igreja, Memória.* 1Jo 2,22-28; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3a); Jo 1,19-28.
- 4.ª-feira:** 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98),1.3cd-4.5-6 (R. 3a); Jo 1,29-34.
- 5.ª-feira:** 1Jo 3,7-10; Sl 97(98),1.7-8.9 (R. 3a); Jo 1,35-42.
- 6.ª-feira:** 1Jo 3,11-21; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2a); Jo 1,43-51.
- Sábado:** 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mc 1,7-11.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.
- ▶ Hoje, dia 31 de dezembro, a Igreja concede Indulgência Plenária aos que participarem de ato litúrgico e rezarem ou cantarem publicamente o "Te Deum" nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice.
- ▶ Se oportuno, preparar um local conveniente para colocar uma imagem ou ícone da Sagrada Família de Nazaré. Pode-se, ao fim da celebração, fazer uma singela homenagem às famílias.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **02/01:** Aniversário Natalício do Pe. Marcelo Luiz Basoni.
- ▶ **04/01:** Aniversário Natalício do Pe. Jairo Antonio de Souza; Aniversário de Ordenação do Pe. Hugo Pereira de Souza, sjc.
- ▶ **05/01:** Aniversário Natalício do Pe. Diego Carvalho dos Santos.
- ▶ **06/01:** Aniversário de Ordenação do Frei Clarêncio Noetti, ofm.

“As lições de Nazaré”

Nazaré é a escola onde se começa a compreender a vida de Jesus: a escola do Evangelho.

Aqui se aprende a olhar, a escutar, a meditar e penetrar o significado, tão profundo e tão misterioso, dessa manifestação tão simples, tão humilde e tão bela, do Filho de Deus. Talvez se aprenda até, insensivelmente, a imitá-lo.

Aqui se aprende o método que nos permitirá compreender quem é o Cristo. Aqui se descobre a necessidade de observar o quadro de sua permanência entre nós: os lugares, os tempos, os costumes, a linguagem, as práticas religiosas, tudo de que Jesus se serviu para revelar-se ao mundo. Aqui tudo fala, tudo tem um sentido.

Aqui, nesta escola, compreende-se a necessidade de uma disciplina espiritual para quem quer seguir o ensinamento do Evangelho e ser discípulo do Cristo.

O como gostaríamos de voltar à infância e seguir essa humilde e sublime escola de Nazaré! Como gostaríamos, junto a Maria, de recomeçar a adquirir a verdadeira ciência e a elevada sabedoria das verdades divinas.

Mas estamos apenas de passagem. Temos de abandonar este desejo de continuar aqui o estudo, nunca terminado, do conhecimento do Evangelho. Não partiremos, porém, antes de colher às pressas e quase furtivamente algumas breves lições de Nazaré.

Primeiro, uma lição de silêncio. Que renasça em nós a estima pelo silêncio, essa admirável e indispensável condição

do espírito; em nós, assediados por tantos clamores, ruídos e gritos em nossa vida moderna barulhenta e hipersensibilizada. O silêncio de Nazaré ensina-nos o recolhimento, a interioridade, a disposição para escutar as boas inspirações e as palavras dos verdadeiros mestres. Ensina-nos a necessidade e o valor das preparações, do estudo, da meditação, da vida pessoal e interior, da oração que só Deus vê no segredo.

Uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, sua comunhão de amor, sua beleza simples e austera, seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré o quanto a formação que recebemos é doce e insubstituível: aprendamos qual é sua função primária no plano social.

Uma lição de trabalho. Ó Nazaré, ó casa do “filho do carpinteiro”! É aqui que gostaríamos de compreender e celebrar a lei, severa e redentora, do trabalho humano; aqui, restabelecer a consciência da nobreza do trabalho; aqui, lembrar que o trabalho não pode ser um fim em si mesmo, mas que sua liberdade e nobreza resultam, mais que de seu valor econômico, dos valores que constituem o seu fim. Finalmente, como gostaríamos de saudar aqui todos os trabalhadores do mundo inteiro e mostrar-lhes seu grande modelo, seu divino irmão, o profeta de todas as causas justas, o Cristo nosso Senhor.

*Alocuções do Papa Paulo VI (Séc. XX)
(Alocução pronunciada em Nazaré a 5 de
janeiro de 1964)*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES